



PERFIL DE PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS DISPENSADOS NO POSTO DE SAÚDE EM ITATINGA-SP

Juliana Feliciano¹; Karina Aparecida Oliveira²; Isabela de Souza Rett²; Fernando Tozze Alves Neves³

¹Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração

²Discente Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

³Docente Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

fertozze@gmail.com

Tipo de pesquisa: Monografia de Especialização

Área do conhecimento: Saúde – Farmácia

RESUMO

O uso de medicamentos psicotrópicos tem aumentado anualmente em escala mundial, assim como o diagnóstico de patologias psiquiátricas como depressão, ansiedade, distúrbios de humor, fobias e psicoses, sendo os transtornos mentais correspondem a 12% da carga mundial de doenças e a 1% da mortalidade. Diversos fatores têm contribuído para o aumento do uso de medicamentos no Brasil, como a falta no controle da comercialização de medicamentos, a propaganda da indústria farmacêutica, a ineficiência de alguns medicamentos e a automedicação. De toda a verba destinada para atenção a saúde, 1/3 representa o repasse para a compra de medicamentos, sendo um dos principais enfoques de diversos estudos realizados na área de farmacoepidemiologia e farmacoconomia devido a preocupação com o grande consumo destes medicamentos. Neste perfil, o profissional farmacêutico apresenta um importante papel no monitoramento do uso dessas medicações, visando a promoção do uso racional, seguro e eficaz ao paciente. avaliar o perfil das prescrições de medicamentos psicotrópicos prescritos e dispensados no postos de saúde do município de Itatinga-SP. Para tanto foi realizado um estudo transversal, descritivo, analítico na Unidade Básica de Saúde do município de Itatinga-SP, por meio da avaliação de prontuários no período de Abril a Setembro de 2015. A partir das informações presentes nos prontuários foram obtidos dados referentes a prescrição dos medicamentos psicotrópicos, tais como: sexo, faixa etária, classe farmacológica, concentração. A partir destes dados foi possível verificar que os fármacos antidepressivos e ansiolíticos representaram as classes mais prescritas, principalmente os inibidores seletivos de recaptção de serotonina e os benzodiazepínicos. O uso destes fármacos no sexo feminino apresentou maior porcentagem, principalmente na faixa etária entre 20 e 50 anos. Desta forma, concluímos que a atuação do profissional farmacêutico capacitado para a orientação no momento da dispensação do fármaco, assim como na atenção farmacêutica para acompanhar este paciente e avaliar a evolução do quadro clínico, por meio do diagnóstico de problemas relacionados a medicamentos, realizando intervenções no seguimento farmacoterapêutico quando adequado e necessário representa uma importante ferramenta no âmbito da Assistência Farmacêutica

Palavras Chave: Psicotrópicos. Unidades Básicas de Saúde. Assistência Farmacêutica.